



### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Vírus Respiratórios Emergentes Em Recém-nascidos Com Infecção Trato Respiratório Inferior Internados Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

**Autores:** RENATA AMATO VIEIRA (UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAL DO INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP); MARIA ESTHER JURFEST R. CECCON (UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAL DO INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP); EDNA MARIA DE ALBUQUERQUE DINIZ (FMUSP)

**Resumo:** Introdução: Os vírus respiratórios emergentes são relacionados a muitas infecções do trato respiratório inferior (ITRI) de crianças nos países desenvolvidos, mas pouco se sabe para as populações em desenvolvimento. Objetivos: Determinar a prevalência, o tempo de excreção viral e a sazonalidade dos vírus emergentes entre os recém-nascidos (RN) internados com ITRI; e avaliar os principais fatores de risco associados à infecção respiratória viral. Métodos: Trezentos RN foram estudados, entre julho de 2004 e julho de 2010, com bronquiolite e/ou pneumonia à admissão na UTI Neonatal. Exames específicos para vírus respiratórios foram realizados em aspirados de nasofaringe (ANF) durante a internação hospitalar por imunofluorescência indireta e RT-PCR multiplex para o vírus sincicial respiratório (VSR), vírus influenza A (VIA) e B (VIB), vírus parainfluenza (VPI) 1, 2 e 3, adenovírus (ADV), bocavírus (BV), metapneumovírus humano (MPVh) e rinovírus (RV). A cada sete dias, uma nova amostra de ANF foi coletada dos RN que apresentaram exames específicos positivos. Resultados: Vírus respiratórios foram identificados em 216 RN (72%). VSR foi detectado em 138 pacientes (46%), MPVh em 37 (12,3%), RV em 18 (6%), IA em 15 (5%), PIV 3 em seis (2%), ADV em um (0,33%) e BV em um RN (0,33%). O tempo de excreção viral variou de uma a quatro semanas no caso do VSR e foi de uma a três semanas na infecção pelo VIA. O período de excreção viral foi de uma semana nos outros casos, independentemente do tipo de vírus isolado. VSR, MPVh, RV e VIA foram encontrados durante o ano inteiro, mas principalmente no outono e no inverno. VPI 3 foi identificado durante o inverno e a primavera. Enquanto, o ADV e o BV só ocorreram no inverno. Houve associação mais significativa entre infecção respiratória viral e ausência de aleitamento materno, prematuridade e displasia broncopulmonar (DBP) ( $p < 0,001$ ). Conclusões: Observou-se que o VSR e o MPVh foram os vírus mais prevalentes nestes RN. O período de excreção viral variou com o tipo de vírus estudado e foi mais prolongado em quatro RN, que eram prematuros e portadores de DBP. Os vírus respiratórios, incluindo os emergentes, foram identificados principalmente durante o outono e o inverno. Nossos resultados sugerem a necessidade de incentivar o aleitamento materno e prevenir a prematuridade e suas complicações.